

FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

LUIZ ANTÔNIO DE SÁ

O CURSO DE FILOSOFIA EM UMA FACULDADE DE ANÁPOLIS

ANÁPOLIS

2011

LUIZ ANTÔNIO DE SÁ

O CURSO DE FILOSOFIA EM UMA FACULDADE DE ANÁPOLIS

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como exigência parcial para a conclusão do curso de Especialização em Docência Universitária, sob a orientação da Prof^a. Edna Silva Faria.

ANÁPOLIS

2011

Folha de Aprovação
LUIZ ANTÔNIO DE SÁ

O CURSO DE FILOSOFIA EM UMA FACULDADE DE ANÁPOLIS

Artigo submetido à aprovação da banca examinadora composta pelos seguintes membros:

PROF^a. MARIA INÁCIA LOPES
FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS

PROF^a. MARIA JUSSARA LOPES
FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CONVIDADA

PROF. ANTÔNIO FERNANDES DOS ANJOS
FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
CONVIDADO

APROVADO EM _____ NOTA _____

Sumário

1 - Introdução	4
2 - A Origem do Curso de Filosofia e o Surgimento de Novos Cursos	6
3 - A Procura Pelo Curso de Filosofia Ontem e Hoje	6
4 - Gráfico da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura em Filosofia	7
5 - A Visão da Direção	8
6 - A Visão dos Acadêmicos	8
7 - Gráficos e Dados de Pesquisa com os Acadêmicos	9
8 - A Visão dos Docentes	11
9 - Gráficos e Dados de Pesquisa com os Docentes	12
10 - Cruzando Alguns Dados de Pesquisa	15
11 - Conclusão	17
12 - Apêndices	18
13 - Referências Bibliográficas	20

O CURSO DE FILOSOFIA EM UMA FACULDADE DE ANÁPOLIS

Luiz Antônio de Sá *

Resumo: Analisando quinze anos da história de uma instituição de ensino superior de Anápolis, tem-se a percepção clara de todo um processo de aprimoramento institucional com vista à melhor formação de Licenciados em Filosofia, onde os esforços para tal aprimoramento foram propiciando a construção e consolidação de um curso que atendesse as necessidades da área, marcada pelo novo contexto da Filosofia na sociedade brasileira, o que tornou a instituição em pesquisa uma referência de ensino de Filosofia em sua região. Os dados presentes neste artigo monográfico apresentam objetivamente vários aspectos da condição deste Curso de Licenciatura em Filosofia em seu passado e na atualidade.

Palavras-Chave: Filosofia, Ensino, Aprimoramento, Atualidade.

Resumen: Analizando quince años de historia de una institución de educación superior en Annapolis, tiene una percepción clara de todo un proceso de mejora institucional con el fin de mejorar la formación de licenciados en Filosofía, donde los esfuerzos de mejora han proporcionado la construcción y consolidación de un curso que satisface las necesidades de la zona, marcada por el nuevo contexto de la filosofía en la sociedad brasileña, lo que hizo la institución en investigación una referencia en educación de filosofía en su región. Los datos de este presente artículo monográfico objetivamente muestra varios aspectos de la condición de Licenciado en Filosofía por el pasado y hoy en día.

Palabras-clave: Filosofía, Educación, Mejoramiento, Actual.

1 Introdução

Este artigo monográfico procura demonstrar o processo de amadurecimento do Curso de Filosofia ao longo dos 15 anos de uma faculdade em Anápolis.

Nele verificamos a evolução do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia e as transformações ocorridas na instituição de ensino superior onde ele é ministrado, advindas do atendimento às demandas exigidas para a manutenção do curso.

* Graduado em Licenciatura Plena em Filosofia e Pós-graduando do Curso de Docência Universitária na Faculdade Católica de Anápolis.

Nos últimos cinco anos, período marcado pelo “retorno da Filosofia ao ensino médio”, observou-se muitas atenções sendo voltadas a esta área, o que inevitavelmente se configura como sendo um amplo campo de reflexões sobre os meios mais viáveis para o ensino de Filosofia em nível superior, já que é daí, prioritariamente, que sairão os profissionais que atenderão a essa nova demanda.

A presente pesquisa tomou por fundamento as informações colhidas através de entrevistas realizadas com os profissionais da faculdade que conhecem a história da instituição, sendo muitos desses ex-acadêmicos do seu Curso de Filosofia, onde atuam hoje em cargos administrativos ou como docentes, ou ainda, em ambos os cargos.

A pesquisa também se fundamentou em informações colhidas através de formulários preenchidos pelos atuais acadêmicos do Curso de Filosofia e por professores, bem como nas informações fornecidas por ex-acadêmicos que não mantêm atualmente relação direta com a instituição.

Este trabalho ainda procurou fundamentação teórica cruzando alguns dados levantados em pesquisa com a opinião de alguns debatedores do assunto e com outras fontes nele apresentadas.

Entre os principais aspectos pesquisados neste trabalho destacam-se:

a) A identificação do perfil dos acadêmicos que procuraram pelo Curso de Filosofia há 15 anos e o perfil dos acadêmicos dos últimos anos;

b) O conhecimento do trabalho de adequação institucional para a manutenção e aprimoramento do Curso de Filosofia;

c) A identificação do que efetivamente no Curso de Filosofia evoluiu para a boa formação dos acadêmicos, onde eles possam estar sendo bem embasados no amplo universo da Filosofia, o que envolve um bom conhecimento desde a Filosofia Antiga até a Filosofia Contemporânea;

d) O conhecimento sobre até que ponto a natureza religiosa da instituição influencia no Curso de Licenciatura em Filosofia, criando possíveis barreiras para o mais amplo conhecimento da Filosofia e o exercício da reflexão filosófica com liberdade de pensamento;

e) O cruzamento de alguns dados de pesquisa com colocações de debatedores das temáticas que envolvem a Filosofia, juntamente com outras contribuições produzidas pela nossa cultura.

2 A Origem do Curso de Filosofia e o Surgimento de Novos Cursos

A instituição de ensino superior em pesquisa foi criada e instalada em 15 de julho de 1995, nascendo do ideal de formação de novas lideranças e do desejo de desenvolver mentalidades que contribuíssem para a construção de uma melhor sociedade.

O primeiro processo seletivo para o Curso de Filosofia foi realizado em dezembro de 1995 e a primeira turma teve suas aulas ministradas em prédio situado na Rua Leopoldo de Bulhões. A transferência do curso para a sede própria ocorreu em 1997.

Até o presente momento, o Curso de Licenciatura Plena em Filosofia desta faculdade de Anápolis já formou 14 turmas.

A partir de 2004 a faculdade procurou ampliar a sua oferta de cursos, desenvolvendo programas de pós-graduação lato-sensu e de cursos sequenciais de complementação de estudos.

3 A Procura Pelo Curso de Filosofia Ontem e Hoje

Na pesquisa foi possível identificar que nos primeiros anos de funcionamento o Curso de Filosofia da faculdade em questão atraiu um número considerável de acadêmicos, formando turmas grandes para a Licenciatura em Filosofia.

Com o passar dos anos houve um acentuado declínio nessa procura, e hoje a faculdade conta com apenas 4 turmas no Curso de Licenciatura Plena em Filosofia: primeiro semestre; segundo semestre; quinto semestre; sexto e último semestre do curso.

A grande procura pelo Curso de Filosofia até a década de noventa, se deve, em parte, ao contexto do ensino superior da região na época, onde Anápolis contava apenas com duas instituições de ensino superior, a UNIANA – Universidade Estadual de Anápolis, que no final daquela década passou a integrar a UEG – Universidade Estadual de Goiás e as Faculdades Integradas da Associação Educativa Evangélica, que já no novo milênio passaram a denominação de UNIEVANGÉLICA.

Tal realidade marcou a dificuldade de acesso ao ensino superior na época, onde de um lado se tinha uma acurada concorrência pelas vagas nas faculdades públicas e de outro as altas mensalidades cobradas pelas faculdades particulares.

Esse contexto proporcionou um direcionamento de público a procura pelo Curso de Filosofia oferecido naquele período, sendo ele visto por muitos como um meio relativamente viável de se ter o almejado certificado de curso superior.

4 Gráfico da Matriz Curricular do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia

PRIMEIRO SEMESTRE
História da Filosofia I 90 h
Introdução à Teologia 60 h
Introdução à Filosofia 60 h
Metodologia do Trabalho Científico 30 h
História Universal 60 h
Seminário 1 45 h
Prática como Componente Curricular 50 h
Atividades Complementares 25 h

SEGUNDO SEMESTRE
História da Filosofia II 120 h
Filosofia da História 60 h
Ciências Morais e Religiosas 30 h
História do Brasil 30 h
Lógica e Filosofia da Ciência 60 h
Seminário 2 45 h
Prática como Componente Curricular 50 h
Atividades Complementares 25 h

TERCEIRO SEMESTRE
Filosofia da Educação 60 h
Teoria do Conhecimento Filosofia da Mente 60 h
Pensamento Brasileiro 60 h
Filosofia Geral: Problemas Metafísicos 60 h
Filosofia da Cultura e da Arte 30 h
Filosofia da Linguagem 30 h
Seminário 3 - Inclusão Social 45 h
Prática de Ensino I - Empregabilidade 30 h
Atividades Complementares 25 h
Prática como Componente Curricular 50 h
Estágio Supervisionado 100 h

QUARTO SEMESTRE
Filosofia Social: Direito e Política 60 h
Ética 60 h
Antropologia Filosófica 60 h
Políticas Públicas de Ensino 30 h
Seminário 4 - Linguagem Brasileira de Sinais 45 h
Prática de Ensino II - Didática Geral 30 h
Estágio Supervisionado 100 h
Atividades Complementares 25 h
Prática como Componente Curricular 100 h

QUINTO SEMESTRE
Síntese Filosófica I 30 h
Trabalho de Conclusão de Curso I 30 h
Ensino de Filosofia I 30 h
Psicologia da Educação 30 h
História da Filosofia no Brasil I 30 h
Seminário 5 45 h
Prática de Ensino III - Didática da Filosofia 30 h
Estágio Supervisionado 100 h
Prática como Componente Curricular 100 h
Atividades Complementares 50 h

SEXTO SEMESTRE
Síntese Filosófica II 30 h
Trabalho de Conclusão de Curso II 30 h
Ensino de Filosofia II 30 h
Filosofia Clínica 30 h
História da Filosofia no Brasil II 30 h
Seminário 6 45 h
Prática de Ensino IV - Didática da Filosofia 30 h
Estágio Supervisionado 100 h
Prática como Componente Curricular 50 h
Atividades Complementares 50 h

TOTAL GERAL 2.800 horas

A matriz curricular do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia contempla em disciplinas e em carga horária as exigências do MEC - Ministério da Educação e Cultura, oferecendo aos acadêmicos um conjunto de saberes que proporcionam um excelente embasamento para a compreensão ampla da Filosofia em si como também de disciplinas intimamente ligadas a esta área.

5 A Visão da Direção

Segundo a direção da instituição em questão, no decorrer dos últimos anos as mudanças mais significativas ocorreram a partir da Nova LDB no 9.394/96, no que tange as políticas educacionais. Com o Parecer no 01 e 02 CNG/2002, ocorrem mudanças relacionadas à Reforma Curricular dos Cursos de Licenciatura: ampliou-se o número de horas de Estágio Supervisionado de 300 h/a para 400 h/a; acrescentaram atividades complementares (200 h/a) e Prática com o Componente Curricular (300 h/a). Tais mudanças possibilitaram oferecer o curso em 3 anos ao invés de 4 anos.

As mudanças ocorridas viabilizaram os cursos de licenciatura em geral e foram positivas em relação ao tempo de duração do curso e da aproximação da teoria e da prática, o que antes só ocorria no último ano do curso. Com a aplicação das novas políticas públicas a prática se inicia a partir da metade do curso.

Nos últimos anos diminuiu a procura pelo Curso de Filosofia e de todos os outros cursos de licenciatura. De acordo com as estatísticas existentes ainda há acentuada procura para o curso de Pedagogia e Educação Física. De maneira geral acredita-se que o que levou a essa mudança foi a desvalorização do profissional “professor”, tanto econômica como profissionalmente.

A instituição tem procurado melhorar a cada semestre, tanto em relação à infraestrutura, quanto ao processo acadêmico. Ela investe em bons professores, sendo estes qualificados e comprometidos com o trabalho.

O quadro docente do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia é formado atualmente por sete professores, sendo: um doutor, três mestres e três especialistas.

Ainda segundo a direção, a natureza religiosa da instituição não afeta em nenhum sentido o Curso de Filosofia, tendo a instituição a missão de valorizar a pessoa humana e divulgar a Filosofia Perene, prevalecendo a verdade, o bem e o belo, sendo a verdade a autoridade máxima na formação dos alunos.

6 A Visão dos Acadêmicos

A pesquisa com os acadêmicos procurou colher dados sobre a qualidade do curso; sobre o cumprimento do curso em seu papel formador; sobre o desenvolvimento do papel dos professores; sobre o comprometimento, maturidade e interesse dos acadêmicos pelo curso e sobre a possível influência da natureza religiosa da instituição no curso.

Em linhas gerais a maior parte dos acadêmicos acredita que tanto o curso oferecido quanto os docentes tem cumprido as suas funções formadoras, acreditando também que a natureza religiosa da instituição em questão não exerce de forma preponderante influencia limitadora para a sua formação e na prática do livre-pensar filosófico.

Pelos dados colhidos constata-se que os acadêmicos em sua maioria acham que possuem comprometimento, maturidade e interesse pelo curso, embora uma significativa parte reconheça que faltam nas turmas tais características para um maior aproveitamento dos conteúdos ministrados em curso.

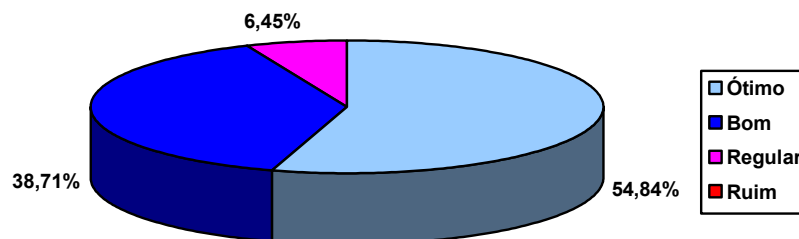
Em suma os acadêmicos entrevistados acreditam que o Curso de Filosofia é de qualidade, atingindo assim os seus objetivos de formação.

7 Gráficos e Dados de Pesquisa com os Acadêmicos

Os dados de pesquisa que estão apresentados abaixo foram colhidos através de formulários preenchidos por 31 acadêmicos entre os anos de 2010 e 2011.

Dos acadêmicos consultados: 54,84% acham o curso ótimo; 38,71% acham o curso bom; 6,45% acham o curso regular e nenhum acadêmico achou o curso ruim.

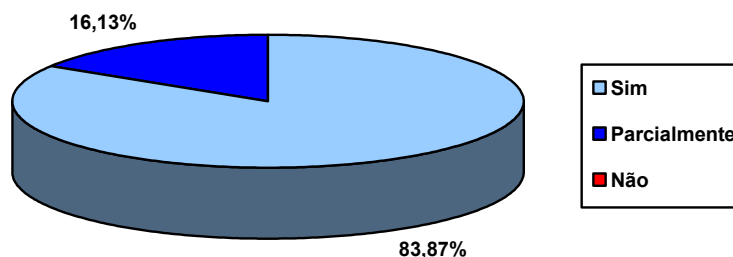
Gráfico 1 – A qualidade do Curso de Filosofia segundo os acadêmicos.



Fonte: Pesquisa de campo.

No que diz respeito ao cumprimento do Curso de Filosofia no seu papel para a formação de bons professores: 83,87% dos acadêmicos acham que o curso cumpre sim o seu papel; 16,13% acham que o curso cumpre parcialmente o seu papel e nenhum acadêmico acha que o curso não cumpre com o seu papel formador.

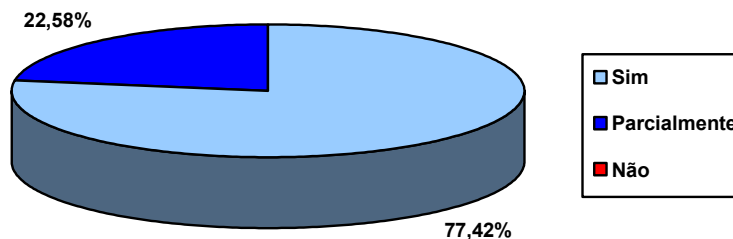
Gráfico 2 – O cumprimento do curso em seu papel formador.



Fonte: Pesquisa de campo.

Sobre o cumprimento do papel dos docentes: 77,42% dos acadêmicos acham que os mesmos têm, sim, cumprido o seu papel enquanto docentes; 22,58% acham que os docentes cumprem parcialmente seu papel e nenhum dos acadêmicos acha que os docentes não cumprem com tal papel.

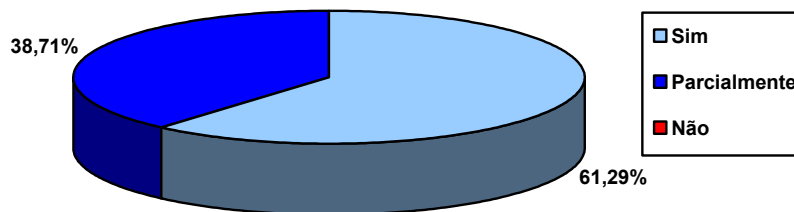
Gráfico 3 – O cumprimento do papel docente.



Fonte: Pesquisa de campo.

Quanto ao comprometimento, maturidade e interesse dos acadêmicos: 61,29% dos consultados acham que há tal comprometimento, maturidade e interesse; 38,71% acham que parcialmente há comprometimento, maturidade e interesse e nenhum dos acadêmicos acha que faltam por completo tais características.

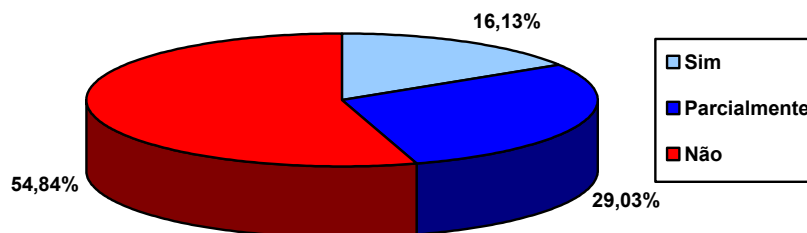
Gráfico 4 – O comprometimento, maturidade e interesse dos acadêmicos.



Fonte: Pesquisa de campo.

No que diz respeito à influência limitadora da natureza religiosa da instituição ao curso e ao desenvolvimento do pensamento filosófico: 16,13% acham que tal influência existe; 54,84% acham que não existe e 29,03% acham que tal influência limitadora parcialmente existe.

Gráfico 5 – Sobre a influência religiosa da instituição de ensino no Curso de Filosofia.



Fonte: Pesquisa de campo.

8 A Visão dos Docentes

Em linhas gerais os docentes do Curso de Licenciatura em Filosofia consultados acreditam que tanto a instituição quanto eles próprios têm procurado cumprir com os seus papéis na formação dos acadêmicos. Boa parte dos docentes acredita que aspectos da cultura nacional pouco voltada à valorização do conhecimento, afetam consideravelmente cursos como o de Filosofia.

Foi também relatado pelos docentes que a falta de procura pelo Curso de Licenciatura em Filosofia observada nos últimos tempos se deve, em parte, à falta de valorização do profissional “professor” e a uma visão materialista e pragmática que impera na sociedade atual.

Na opinião de considerável número de docentes, também seria viável maiores investimentos da instituição em divulgação do Curso de Licenciatura em Filosofia, para a obtenção de maior procura por ele.

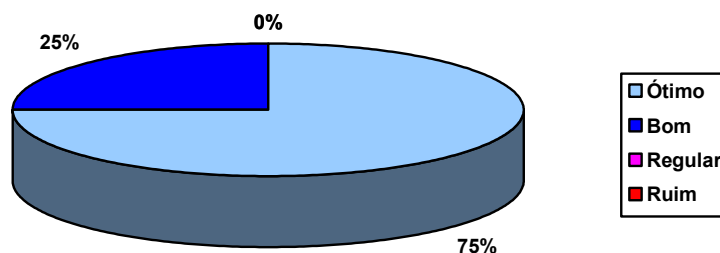
Salientando sobre o cumprimento de seus papéis na formação dos novos profissionais que atuam e atuarão futuramente na Licenciatura em Filosofia, os docentes lembraram que boa parte dos aprovados nos dois últimos concursos públicos estaduais, receberam formação nessa instituição.

9 Gráficos e Dados de Pesquisa com os Docentes

Na presente pesquisa foram consultados 8 (oito) professores que atualmente compõem o quadro docente da instituição atuando no Curso de Licenciatura em Filosofia ou que atuaram em outros momentos no curso em questão.

Dos docentes consultados: 75% acham o curso ótimo; 25% acham o curso bom e nenhum docente achou o curso regular ou ruim.

Gráfico 6 – A qualidade do Curso de Filosofia segundo os docentes.

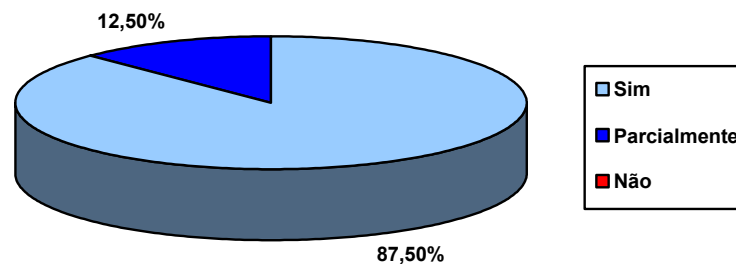


Fonte: Pesquisa de campo.

No que diz respeito ao cumprimento do Curso de Filosofia no seu papel para a formação de bons professores: 87,50% dos docentes acham que o curso cumpre sim o seu

papel; 12,50% acham que o curso cumpre parcialmente o seu papel e nenhum docente acha que o curso não cumpre o seu papel formador.

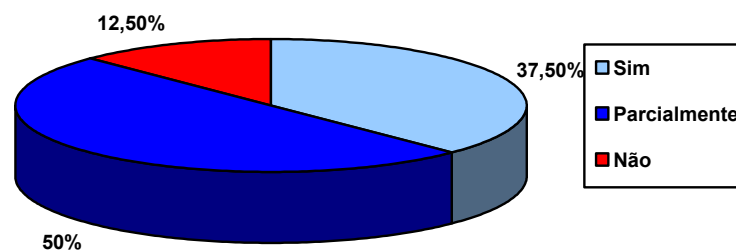
Gráfico 7 – O cumprimento do curso em papel formador.



Fonte: Pesquisa de campo.

Quanto ao comprometimento, maturidade e interesse dos acadêmicos: 37,50% dos docentes entrevistados acham que há comprometimento, maturidade e interesse; 12,50% acham que não há comprometimento, maturidade e interesse e 50% acham que há parcialmente comprometimento, maturidade e interesse.

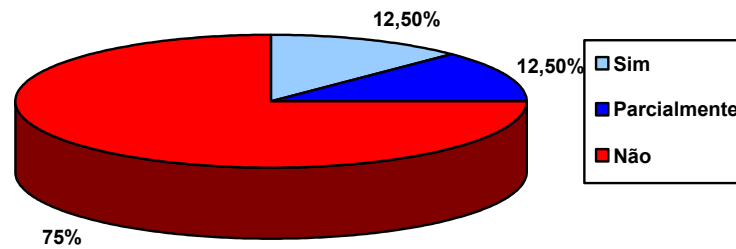
Gráfico 8 - O comprometimento, maturidade e interesse dos acadêmicos.



Fonte: Pesquisa de campo.

Sobre a influência limitadora da natureza religiosa da instituição ao curso e ao desenvolvimento do pensamento filosófico: 12,50% acham que tal influência existe; 75% acham que não existe e 12,50% acham que tal influência limitadora parcialmente existe.

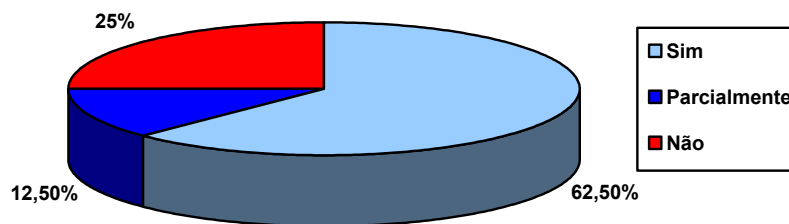
Gráfico 9 - Sobre a influência religiosa da instituição de ensino no Curso de Filosofia.



Fonte: Pesquisa de campo.

Quanto à necessidade de maiores investimentos por parte da instituição em divulgação do Curso de Filosofia, para aumento da sua procura: 62,50% acham que deve haver maiores investimentos em divulgação do curso; 25% acham que não há necessidade de maiores investimentos em divulgação e 12,50% acham que parcialmente existe necessidade de maiores investimentos em divulgação.

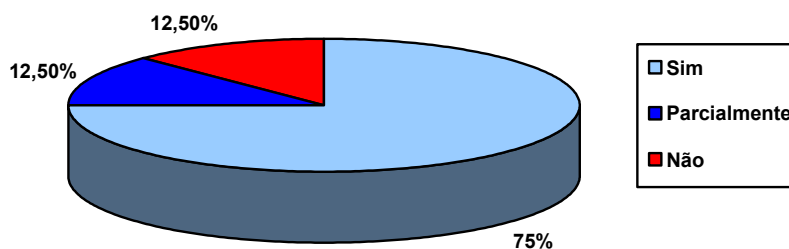
Gráfico 10 – Necessidade de maiores investimentos na divulgação do curso.



Fonte: Pesquisa de campo.

No que diz respeito a se sentir valorizado enquanto profissional docente: 75% se sentem devidamente valorizados; 12,50% não se sentem devidamente valorizados e 12,50% se sentem parcialmente valorizados.

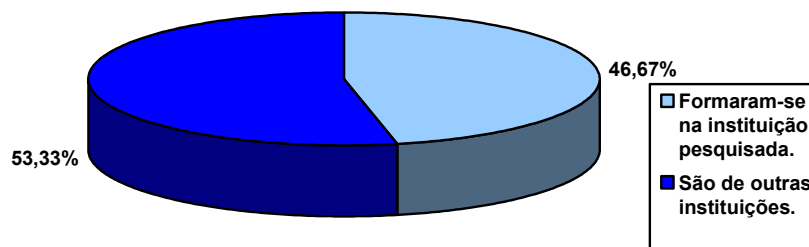
Gráfico 11 – Sobre o sentimento de valorização do docente.



Fonte: Pesquisa de campo.

Dos 15 aprovados em Filosofia, para a região de Anápolis, no último concurso público realizado pela Secretária Estadual de Educação do Estado de Goiás, 7 tiveram formação pelo Curso de Licenciatura Plena em Filosofia da instituição em pesquisa. O que corresponde a 46,67%.

Gráfico 12 – Aprovados que se formaram na instituição em pesquisa.



Fonte: Pesquisa de campo.

10 Cruzando Alguns Dados de Pesquisa

Procurando cruzar os dados colhidos em pesquisa percebe-se que muito do que foi levantado neste trabalho segue uma tendência que ocorre em outras regiões do país e também no mundo, que vive as influências da Globalização em seus vários aspectos (político, econômico, social, cultural etc.).

Evidentemente cada região e cada instituição em si apresentarão suas características próprias, suas particularidades, decorrentes de realidades e contextos diferentes, tanto do ponto de vista do aspecto físico-institucional quanto do aspecto humano.

No que diz respeito à desvalorização do profissional “professor”, escreveu o filósofo Paulo Guiraldelli Júnior em sua obra *Introdução à Educação Escolar Brasileira: História, Política e Filosofia da Educação* (2001, p. 226):

Professor no Brasil, e não professor universitário, foi, no passado, senão algo muito rendoso, certamente algo que conferia um status significativo na comunidade. Isto, em parte, ainda permanece na mentalidade popular. As pessoas mais pobres respeitam muito alguém que se faz notar por ser professor. Todavia, após a criação do sistema de pós-graduação, os cursos de graduação do ensino superior, divididos em bacharelado e licenciatura, inverteram seus prestígios, senão no seio da população em geral, ao menos na comunidade acadêmica.

Outro fator de suma importância levantado e muito debatido tem sido o aspecto cultural brasileiro em sua formação muito pouco voltada à valorização do conhecimento, o que se torna notório no elevado desinteresse pela leitura.

Sobre este aspecto escreveu o ator Antônio Fagundes em sua peça teatral intitulada “Sete Minutos” (2003, 7º ato):

É verdade! Nós vivemos em um país desacostumado ao hábito de pensar... Fomos reduzidos a máquinas instantâneas de pensamento... Lemos muito pouco. Um best seller no Brasil vende 100 mil exemplares. E comemoramos esta marca!

Claramente as características de nossa cultura que em parte são responsáveis pelo declínio na procura por Filosofia, associadas a uma tendência muito forte predominante na sociedade atual, pragmática e materialista, remetem a uma clássica pergunta: Para que serve a Filosofia?

Sobre esta indagação escreveu a filósofa Marilena Chaui em sua obra intitulada *Convite à Filosofia* (2000, p.10):

É uma pergunta interessante. Não vemos nem ouvimos ninguém perguntar, por exemplo, para que matemática ou física? Para que geografia ou geologia? Para que história ou sociologia? Para que biologia ou psicologia? Para que astronomia ou química? Para que pintura, literatura, música ou dança? Mas todo mundo acha muito natural perguntar: Para que Filosofia?

11 Conclusão

Com o trabalho de pesquisa realizado para a elaboração desse artigo monográfico foi possível mergulhar em um universo de detalhes que marcaram definitivamente a história do Curso de Licenciatura Plena em Filosofia de uma instituição de ensino superior da cidade de Anápolis.

A pesquisa proporcionou a condição clara por que passou o curso, apontando momentos ao longo de seus 15 anos de existência que caracterizaram a sua trajetória, desde seus anos iniciais, quando se apresentou como uma alternativa viável para os interessados em ingressar em um curso superior; até o seu ponto atual, em que vive um período de declínio acentuado na procura pelo curso, o que se espera que seja momentâneo.

Em suma a pesquisa propicia a oportunidade de amplo conhecimento de um trabalho institucional que se voltou à valorização do ser humano através da dedicação e persistência em um modelo de ensino de Filosofia.

12 Apêndices

Modelo I - Formulário trabalhado com os acadêmicos.

O CURSO DE FILOSOFIA EM UMA FACULDADE DE ANÁPOLIS

Pesquisa

1) Em sua opinião o Curso de Filosofia ministrado nesta instituição tem sido:

Ótimo. Bom. Regular. Ruim.

2) O Curso de Filosofia oferecido tem cumprido o seu papel para a formação de bons professores de filosofia?

Sim. Não. Parcialmente.

3) Os professores do Curso de Filosofia têm cumprido bem o seu papel enquanto docentes?

Sim. Não. Parcialmente.

4) Os acadêmicos têm demonstrado comprometimento, maturidade e interesse para o bom aproveitamento do curso?

Sim. Não. Parcialmente.

5) Em sua opinião, a natureza religiosa da instituição exerce alguma influência limitadora criando alguma restrição para o curso e para o desenvolvimento do pensamento filosófico?

Sim. Não. Parcialmente.

6) Deseja fazer alguma observação quanto ao Curso de Filosofia aqui ministrado?

Modelo II - Formulário trabalhado com os docentes.

O CURSO DE FILOSOFIA EM UMA FACULDADE DE ANÁPOLIS

Pesquisa

1 – Em sua opinião o Curso de Filosofia ministrado nesta instituição tem sido:

Ótimo. Bom. Regular. Ruim.

2) O Curso de Filosofia oferecido tem cumprido o seu papel para a formação de bons professores de filosofia?

Sim. Não. Parcialmente.

3) Os acadêmicos têm demonstrado comprometimento, maturidade e interesse para o bom aproveitamento do curso?

Sim. Não. Parcialmente.

4) Em sua opinião, a cultura nacional que pouco valoriza o conhecimento afeta em especial cursos como o Curso de Filosofia?

Sim. Não. Parcialmente.

5) Em sua opinião, a natureza religiosa da instituição exerce alguma influência limitadora criando alguma restrição para o curso e para o desenvolvimento do pensamento filosófico?

Sim. Não. Parcialmente.

6) Você acredita que deva haver maiores investimentos na divulgação do Curso de Filosofia, para que assim possa haver um aumento na procura do mesmo?

Sim. Não. Parcialmente.

7) Enquanto profissional você se sente devidamente valorizado?

Sim. Não. Parcialmente.

13 Referências Bibliográficas

CHAUI, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Editora Ática, 2000.

GHIRALDELLI JR., Paulo. Richard Rorty - **A Filosofia do Novo Mundo em Busca de Mundos Novos**. Petrópolis: Vozes, 1999.

GHIRALDELLI JR., Paulo. **Introdução à Educação Escolar Brasileira: História, Política e Filosofia da Educação**. Versão Prévia, 2001. Disponível em: <http://www.miniweb.com.br/educadores/artigos/pdf/introdu-edu-bra.pdf>

FAGUNDES, Antônio. FERREIRA, Bibi. **Sete Minutos**. São Paulo: Fagundes Produções Culturais e Takla Produções Artísticas. Barueri: Globo Vídeo e Europa Filmes, 2003. DVD Video, Color / 82 minutos, Dolby Digital.